

## RIO LIMPO VIDA PRESERVADA

### Recuperação. Uma Questão Urgente.

Sebastião Gonçalves de Oliveira<sup>1</sup>;

Luiz Rogério Oliveira da Silva<sup>2</sup>.

#### RESUMO

O Projeto Rio Limpo Vida Preservada, se apresentou como um motivador nas discussões locais sobre a preservação do Meio Ambiente.

A iniciativa, como proposta de ação pedagógica do Colégio Estadual Maria Cândida de Jesus-EFM, teve como objetivo incentivar a comunidade do distrito de Paraná do Oeste, município de Moreira Sales, para que olhasse a realidade do meio ambiente local, afim de perceber que a situação vivida não é diferente de tantas outras denunciadas pelos meios de comunicação, assim, notar que pouco adianta indignar-se com o que vemos em outras regiões e não entender que uma ação local se faz necessária e pode ser mais eficiente para solucionar os mesmos problemas vividos em outros lugares e que existem aqui as vezes pequenas ações e um olhar mais criterioso são capazes de surtir efeitos que mudam uma realidade e contribuem para uma ação ampla de combate a degradação ambiental que vemos hoje no mundo.

Este trabalho buscou, envolver a comunidade local, órgãos públicos e proprietários, numa série de reuniões sobre a situação ambiental local buscando meios de agir para resolvê-los..

**Palavras-chave:** meio- ambiente, recuperação de nascente, preservação

---

<sup>1</sup> Sebastião Gonçalves de Oliveira  
Educando do Curso de Especialização em Educação do Campo-EaD, Universidade Federal do Paraná, Pólo UAB de Goioerê, tiaooliveria@hotmail.com.

<sup>2</sup> Luiz Rogério Oliveira da Silva  
Educador Orientador, UFPR Litoral.

## 1 - CONTEXTO

Sabendo que os recursos naturais são limitados necessitando de séculos para se renovarem, uma das preocupações refere-se quanto a exploração, conservação e utilização desses recursos, que o homem nem sempre têm a consciência do quanto isso é importante para a vida no planeta..

Apesar disso , não podemos negar que toda a problemática ambiental vem renovando idéias políticas, o surgimento de setores da sociedade que forçam a adoção de medidas que sejam ambientalmente corretas e não comprometam o futuro da humanidade..” E assim, em muitas negociações cobra-se uma política de desenvolvimento preocupada com a transformação dos recursos naturais em “bens econômicos” apaga-se a imagem de que os mesmos são abundantes, de que não existem donos, e que, em função disto, podem ser desperdiçados “\_( Guerra,2010)<sup>1</sup>

Termos a consciência correta da nossa influência no equilíbrio ambiental é necessário, para isso é preciso que a informação que nos chegam sejam corretas e confiáveis. “Pensar em desenvolvimento sustentável, requer, em primeiro lugar, refletir sobre qualidade de vida. Muitas pessoas traduzem qualidade de vida como quantidade de produtos a serem consumidos e acumulados pelos indivíduos” ( Tomé,2010)<sup>3</sup>

Pesquisas feitas mostram que a Terra é o único planeta no sistema solar onde a vida, como a conhecemos, é possível. “Os países, pensavam que o meio ambiente era uma fonte inesgotável, e que toda ação de aproveitamento da natureza fosse infinita” (Conferência de Estocolmo 1972.)<sup>2</sup>

Com a aceleração da industrialização,a mecanização agrícola e a concentração populacional nas cidades, a relação do homem com a natureza começa a mudar. A exploração dos recursos naturais passa a ser feita de forma mais intensa. Sistemas de vida vegetal e animal são tirados de seu equilíbrio.

Algumas conseqüências da ação do homem não tardam a surgir como o esgotamento do solo e a contaminação da água.

Aos poucos a humanidade começa a perceber que a natureza não é uma fonte inesgotável de recursos. Apesar disso, o ideal de desenvolvimento econômico a qualquer custo e a concentração de poder que advém desse crescimento econômico faz com que a exploração desordenada dos recursos naturais se acelere e chegue a níveis de destruição preocupantes. Aumentam as áreas desérticas, alguns minerais estão se esgotando, a camada de ozônio, efeito estufa, destruição da floresta úmida.

É urgente refletir sobre o meio ambiente e os aspectos onde envolve a inter-relação das necessidades individuais e coletivas do homem, com os recursos físicos, biológicos, sociais, políticos e econômicos.

A partir da década de 70, o problema ambiental passou a ser visto como planetário.

Já não podia ignorar que agentes poluidores de uma determinada região (país) contribuía com a alteração da biosfera global, haja vista que a atmosfera é uma só, o ciclo das águas, do vento e do clima são interligados.

Um marco importante nos debates, foi sem dúvidas, a Conferência de Estocolmo, em 1972, convocada pelas Nações Unidas (ONU). Foi tão importante que não hesitam em afirmar que para escrever sobre aspectos ecológicos é preciso fazê-lo considerando-se antes e depois de 1972. Na Conferência de Estocolmo, o movimento ambiental recebeu apoio científico. Dela surgiram instituições como o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Centro de Formação Ambiental para países de Língua Espanhola.

Também foi declarado 05 de junho como o Dia Mundial do Meio Ambiente, mais tarde, teve início o Programa Internacional de Educação Ambiental, por meio da UNESCO.

Em 1977 houve uma Conferência Intergovernamental de Educação Ambiental, com a participação da Geórgia, Moscou e CEI, promovido pela UNESCO-PNUMA, que ficou conhecida como conferência de Tbilisi, cujo produto mais importante foi a Declaração sobre Educação Ambiental, documento técnico que

apresentava as finalidades, objetivos, princípios orientadores e estratégias para o desenvolvimento de materiais educativos, a pesquisa de novos métodos, o processamento de dado e a disseminação de informações como o mais urgente centro das estratégias de desenvolvimento.

A Conferência de Tbilisi foi um marco histórico de destaque da evolução da Educação Ambiental.

Em 1992 numa nova conferência da ONU, agora no Brasil na cidade do Rio de Janeiro (Rio 92), renovam-se as recomendações quanto à necessidade de uma Política de Educação Ambiental orientada para o desenvolvimento sustentável.

A Constituição da República Federativa do Brasil traz o seguinte no Capítulo VI, art. 225, ao tratar do meio ambiente:

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

Fazendo uma avaliação da Eco 92, verificou-se que poucas decisões concretas foram tomadas pelos delegados presentes à conferência, interesses econômicos e a recessão mundial eclipsaram a discussão sobre os meios para desviar a Terra de um colapso ambiental.

As questões ambientais sempre esbarraram nas questões econômicas, a negativa dos Estados Unidos da América, o maior consumidor e poluidor do mundo, fez com que as metas firmadas nas conferências não fossem alcançadas.

A não ser por ações pontuais de combate a depredação ambiental a situação pouco mudou, nos últimos anos, apesar dos debates acerca do tema continuarem, mas, esbarram no poder econômico das empresas transnacionais.

## O ENSINO D EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PRÁTICA

O papel de facilitador do conhecimento exercido pela escola, através do domínio do código científico e de suas linguagens, permitem ao cidadão entender a sua função como ser social e como sua ação diária é importante para a preservação ambiental, ele, o cidadão, pode agir para preservar ou para destruir.

O processo de aprendizagem nos remete a um novo olhar, a um novo desafio, a novas perspectivas e utopias, e este podem partir do entendimento, do ponto de vista da percepção do aluno. Na relação com os pares e com o grupo, o educando expõe o conhecimento dentro de uma relação dialógica, numa tentativa de construir um saber ético através do qual possa ser valorizado e buscar valores.

O conhecimento científico trabalhado na escola precisa encontrar uma forma eficiente de auxiliar o aluno a romper, superar o senso comum, entender, assimilar os conceitos básicos das várias disciplinas, pois os mesmos são instrumentos de análise da ação do ser humano e existem para melhor compreendermos a realidade..

O professor tem papel fundamental no processo de construção do conhecimento por parte do aluno. Ele é o mediador entre o aluno e os conteúdos, promovendo a interação dos mesmos por meio de intervenções pedagógicas intencionais provocadoras e desafiadoras. Este foi o nosso olhar para o desenvolvimento de uma proposta metodológica no Ensino de Educação Ambiental.

Interagindo o saber propriamente dito com a pratica almejamos algo a ser feito para recuperação e preservação do Rio Taquari, assim denominado um conjunto de nascentes nos arredores do distrito de Paraná do Oeste, município de Moreira Sales, região noroeste do estado do Paraná que se juntam e formam um pequeno córrego que margeia o distrito, acima referido , sendo um dos afluentes do rio Goioerê que faz parte da bacia hidrográfica do Rio Piquiri a população que dele depende é a população da área urbana do distrito e os pequenos produtores que dele se utilizam para suas atividades econômicas, agrícola e pecuária, esta região

foi colonizada nos anos da década de 50 e com incentivo da colonizadora e a falta de conhecimento de que as ações realizadas naquele momento, iriam repercutir negativamente em tempos futuros, desmataram sem critérios e o que vemos é o pequeno rio antes vivo e que pela falta de conscientização da população, dos proprietários de terras que o margeiam entre outros, contribuíram no decorrer do tempo para a extinção da mata ciliar, o assoreamento do seu leito, a invasão de plantas daninhas o quase desaparecimento dos peixes e outras vidas a ele relacionadas, são conseqüências hoje vivenciadas.

BACIA HIDROGRAFICA DO PARANÁ - Bacia do Rio Piquiri.



Fonte: Bacias Hidrográficas do Paraná – Série Histórica pg. 117.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HIDRICOS – SEMA-2010

Percebendo a preocupação mundial a favor da preservação da água doce existente no planeta, bem como, da sua importância para todo o ser vivo é que um grupo de professores e agentes educacionais, do Colégio Estadual Maria Cândida de Jesus – EFM, tomou a iniciativa de elaborar e propor o projeto em favor do Rio Taquari no mês de abril do ano de 2007..

A presente proposta tem como objetivo primeiro realizar um estudo minucioso da situação atual do rio, na seqüência propor ações que visem reverter no curto e

médio prazo a situação , realizar parcerias com proprietários, comunidade e setores do poder publico em benefício do rio.

A preocupação é que se for mantido o atual processo de degradação e intenso assoreamento causado pelo mau uso do solo, e a falta de cobertura vegetal que o proteja, ele venha a ser extinto, tendo em vista que suas nascentes estão desprotegidas e sofrendo com a falta de entendimento da sua importância para a manutenção do rio.

O rio taquari banha grande parte das terras do distrito de Paraná do Oeste indo desaguar na bacia do rio Goioerê e é um patrimônio natural que deve ser preservado por todos para o benefício de todos.

## DIALOGANDO E APRENDENDO

Para melhor compreensão sobre o rio taquari foi realizada visita e entrevistas com os moradores que residiam próximos ao rio nas décadas de 60 e 70.

Através das entrevistas pudemos verificar que existiam uma abundância de espécies nativas e a mata ciliar preservada estendia-se por toda a extensão do rio, a época a atividade agrícola eram plantações de rami, café, arroz, feijão e milho e na sua produção não era necessário a utilização de agrotóxicos, sendo o cultivo sem mecanização utilizando a mão-de-obra familiar.

Atualmente existem muito pouco das espécies nativas e a mata ciliar está quase extinta.

A agricultura hoje é mecanizada centrada na produção da soja, que utiliza excessivas aplicações de agrotóxicos e fertilizantes.

Antes as águas do rio taquari eram límpidas e os residentes dos sítios próximos a usavam para o consumo doméstico, para lavar roupas e os cuidados com hortas e animais domésticos.

Em toda a sua extensão existiam peixes comuns da região como: cascudo, lambaris, traíras, bagres e outros, pois encontravam nele as condições necessárias para a sua sobrevivência.



**Figura 1: Rio Taquari, Projeto Rio Limpo Vida Preservada, 2007**

Hoje deparamos com um rio em estado de agonia, num processo lento de extinção devido ao assoreamento e a grande quantidade de elementos nocivos, utilizados na agricultura extensiva da soja predatória da natureza e do ambiente de uma forma geral.

O processo de ocupação da região se deu as margens do rio, onde os produtores derrubavam a mata e plantavam arroz, feijão milho, mandioca, tinham criação de pequenos animais para subsistência da colônia, no final da década de 60 começaram a surgir os primeiros plantio de café e a entrada de algumas madeiras, com o declínio do café e da madeira, começa no final dos anos 70 o ciclo forte do algodão, ainda associado com alguns remanescentes do café período mais longo de plantio na região que durou até a primeira metade dos anos 90, vindo daí o ,gradativamente, o ciclo da soja que substituiu grande parte das pequenas propriedades por fazendas que utilizam do plantio da soja ou criação do gado, ocasionando êxodo rural intenso .

A luta pela preservação do rio deve ser de todos e providencias deverão ser Tomadas em curto prazo para reverter o processo triste no qual ele se encontra, pois o rio é nossa vida. Ele morrendo, fatalmente, todos morreremos porque sem água não há vida.



**Figura 2; Rio Taquari - Projeto Rio Limpo. 2007**

Essa realidade que vivenciamos hoje é resultado do ocorre no mundo a mais de dois séculos, devido as profundas transformações que traçaram de forma definitiva o futuro do homem. Todas as áreas do conhecimento – da política à economia, da religião às artes – sofrem mudanças radicais em suas estruturas e redefiniriam a sociedade que hoje conhecemos.

A realidade que nos cerca é reflexo da Revolução Industrial que faz de tudo mercadoria possível de ser comercializada e busca em todas as partes, consumidores, vivemos sob a lei do capitalismo.

O projeto rio limpo vida preservada é uma tomada de posição perante a consciência ecológica vigente e uma luta pela vida.

## 2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A idéia de realizar um trabalho que pudesse beneficiar a comunidade de Paraná do Oeste, através de ações voltadas a proteção do Rio Taquari, por entendermos que o rio é de extrema importância para a comunidade de Paraná do Oeste. Realizaram-se visitas ao rio e em vista da situação verificada os professores Rosangela Cristina Morosini Beloni, Maria Aparecida Leite Papaite, Roselene Semprebom Freire, da disciplina de geografia, Maria Conceição de Oliveira Ribeiro, disciplina de Língua Portuguesa e Sebastião Gonçalves de Oliveira, Técnico Administrativo do Colégio Estadual Maria Cândida de Jesus–EFM, em reunião, resolveram elaborar um projeto que pudesse trabalhar a conscientização e dar suporte aos produtores rurais, proprietários de terras próximas ao rio Taquari, para isso foram realizadas varias reuniões onde a idéia foi apresentada e na busca de parceiros para o projeto.

O projeto obteve o apoio da administração local que disponibilizou a equipe da Secretaria Municipal da Agricultura do município de Moreira Sales, responsável pela concessão de mudas de plantas nativas e assessoria no plantio e conservação, obtivemos o apoio dos seguintes órgãos: EMATER, IAP, SANEPAR que juntos deram todo o suporte com palestras, análises de água, apresentação de alternativas de produção para as pequenas propriedades, foram realizadas, inicialmente, palestras na escola envolvendo alunos, proprietários rurais e comunidade em geral.

A Prefeitura Municipal de Moreira Sales, através da Secretaria Municipal de Agricultura do município de Moreira Sales , entregou aos proprietários, de forma gratuita, sessenta ( 60 ) mil mudas de espécies nativas de Ipê, cedro, pau d'alto, cebolão, entre outras, para o projeto.

Passada a fase do plantio e replantio das mudas, verificou-se que o rio, também, só se sustentará se as nascentes estiverem recuperadas e protegidas e

ai houve o desdobramento do projeto em um específico para recuperação das nascentes, para isso houve uma reunião no dia 16 (dezesesseis) de abril de dois mil e sete com os proprietários de terras que fazem divisa com o Rio Taquari e que participam do Projeto Rio Limpo Vida Preservada e Técnico da Secretária Municipal de Agricultura do município de Moreira Sales, chefe do escritório da Emater, para avaliar as condições do plantio das mudas nativas e realizar entrega de novas mudas para repor as que morreram. Na avaliação dos presentes as variedades que mais morreram foi a do pau d'alho e que há dificuldade no crescimento das demais variedades outro problema é a grama que cobre o leito do rio que impede o correto plantio e o desenvolvimento das mesmas e perguntaram o que fazer em tal situação. Quanto à morte da variedade acima citada, na avaliação dos presentes pode ter ocorrido em virtude da beira do rio ser muito fria. Em relação à grama, foi dada a sugestão de solicitar autorização do IAP para ceder as margens do rio para pessoas da comunidade plantar arroz, feijão, e outros produtos, sem o uso de agrotóxicos, em troca de cuidarem das mudas plantadas. A idéia foi aceita, por ser uma alternativa que se apresenta eficiente e útil para muitas famílias e os proprietários não necessitarem de dispor de recursos financeiros para a conservação das plantas.

Na seqüência da reunião, o técnico do departamento de agricultura, apresentou a todos uma nova técnica de recuperação e proteção de nascentes, que foi prontamente aceita pelos proprietários que decidiram recuperar e proteger suas nascentes. Na ocasião ficou acertada que o trabalho de recuperação e proteção das nascentes teria início, na Semana do Meio-Ambiente, em duas nascentes do rio localizadas na área urbana do distrito de Paraná do Oeste e que dá origem ao Rio Taquari.

Entre outros assuntos, foi apresentada a necessidade de implantar projetos de geração de emprego e renda na comunidade, para as áreas urbana e rural. Para os proprietários rurais que fazem parte do Projeto Rio limpo, será elaborado projeto de aumento da renda associada a atividade já desenvolvidas por eles,

procurando aumentar a renda na área utilizada inserindo mais uma atividade na área. Para a população urbana as propostas serão apresentadas e discutidas no Fórum da Agenda 21 local, a ser realizada pelo Colégio Maria Cândida de Jesus-EFM.



**Figura 3: Preservação de Nascente- Projeto Rio Limpo Vida Preservada-2007**

Entendemos que seria interessante conhecer a realidade do rio, fizemos uma visita em vários pontos, após decidimos que poderíamos iniciar o projeto com um ciclo de palestras: para os alunos do colégio, para os produtores rurais e comunidade, para isso enviamos ofício convidando técnicos da Sanepar que falou sobre a qualidade da água e suas formas de contaminação; técnico do IAP, que falou da importância da mata ciliar, da reserva legal e das leis que as amparam, técnico da EMATER que falou da importância da preservação do solo e as formas de rotação de cultura e por fim o Técnico da Secretaria Municipal de Agricultura que falou da importância das nascentes e a forma de proteção e preservação.

Como resultado desse ciclo de palestras os alunos fizeram paródias, Poesias, teatros e uma maquete que foi apresentada na Semana do Meio Ambiente Realizada pelo Núcleo Regional de Educação de Goioerê e no Fórum da Agenda 21 na cidade de Maringá.

O momento das entregas das mudas foi antecedido com os proprietários assinando um Termo de Ajustamento entre si e a Prefeitura Municipal de Moreira Sales e IAP(Instituto Ambiental do Paraná) se comprometendo a plantar e cuidar das mudas que iriam receber. Num segundo momento aqueles que necessitavam

de mais mudas encaminhavam a escola, que servia como intermediária no caso das muda, um requerimento constando a quantidade e as espécies que lhes interessavam.

O Projeto Rio Limpo Vida Preservada, como iniciativa da comunidade escolar visando buscar o enfrentamento de uma realidade global cada vez mais presente no nosso dia a dia, visou ainda alertar as pessoas de que é necessário a atuação de cada um na sua própria região, na sua casa, no lugar em que reside, pois, uma ação localizada pode ter conseqüência global.

Constatamos que as dificuldades foram muitas, houve uma parcela dos proprietários que se recusaram a aderir, deixando parte das margens do rio sem a proteção devida e o processo de assoreamento continua devido à continuidade da mesma e antiga forma de trabalhar a terra. O projeto, hoje, 2011 está parado, em vista de uma série de acontecimentos os professores na escola não são os mesmos, o governo municipal também não e assim perdemos força de atuação, mas, acreditamos que a semente plantada certamente nascerá e a seu tempo frutificará.



**Figura 4: Rio Limpo Vida Preservada - Resultado do Projeto- 2009**

### 3. CONSIDERAÇÕES

O projeto que teve início no dia oito de novembro de dois mil e cinco, mobilizou os alunos do Colégio Estadual Maria Cândida de Jesus-EFM, que realizaram visitas as propriedades antes e no decorrer da sua realização, participaram de palestras, elaboraram maquetes, levaram a experiência para Fórum Regional do meio-ambiente onde foi debatido o tema da preservação.

Acredita-se que houve muito aprendizado da importância da nossa participação consciente na preservação ambiental e que eles foram e são sementes multiplicadoras dessa idéia por onde estiverem certamente não esquecerão o que viram e aprenderam.

Apesar dos principais poluidores ambientais na região, não participarem do projeto, acreditamos que foi bem aceito pelos demais e a lição certamente assimilada: Que a terra pouco ou nada vale se não tiver água e água de qualidade.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1-GUERRA, *Lenin Cavalcante Brito* .A política ambiental brasileira e a dependência de trajetória. Disponível em [www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais\\_12/copiar.php?](http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais_12/copiar.php?) acessado em 11/11/2010

2-Conferência de Estocolmo. disponível em. [http://pt.wikipedia.org/wiki/Confer%C3%Aancia\\_de\\_Estocolmo#Hist.C3.B3rico](http://pt.wikipedia.org/wiki/Confer%C3%Aancia_de_Estocolmo#Hist.C3.B3rico). Acessado em 11/11/2010

3 - TOMÉ, Maria Vitória Ferrari. **Desenvolvimento Sustentável é Mito**. Disponível em: <http://www.redeambiente.org.br/Fatos.asp?artigo=71>, acessado em 12/01/2010

4 – **Declaração de Estocolmo sobre o Ambiente Humano**. Estocolmo/junho/72. Disponível em. <http://www.scribd.com/doc/6305358/Declaracao-de-Estocolmo>. acessado em 16/01/2010.

- 5 – Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental- Tbilisi, Georgia, 14 a 26/10/77. Disponível em. <http://www.ufpa.br/npadc/gpeea/DocsEA/ConfTibilist.pdf>. acessado em 12/04/2010.
- 6 – ECO-92. Disponível em. <http://pt.wikipedia.org/wiki/ECO-92>. Acessado em 20/05/2010
- 7 – **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em cinco de outubro de 1988/ Organização dos textos, notas remissivos e Índices por Juarez de Oliveira. – 5ª ed., atual. – São Paulo: Saraiva. 1991.
- 8 – Malvezzi. Roberto, entrevista- **Um Grito em Defesa da Água**, Revista Mundo jovem, Porto Alegre, mar/2010, pg. 12.
- 9 – **Projeto Político pedagógico**. Col. Est. Maria C de Jesus – EFM, 2005.